



Empresa

Equipamentos de qualidade garantiram bons resultados no Leilão de Ativos
p.04



Queimadas

problema para empresa e sociedade

pgs. 2 e 3



Carpa

Touros da Carpa são destaque no cenário nacional
p.06

Empresa

Conheça a área de Novos Negócios
p.07

Institucional

Eventos de Final de Ano nas unidades
p.08

Queimadas causam ônus para a sociedade e empresa

Há alguns anos as queimadas não fazem parte do contexto das atividades do grupo Pedra Agroindustrial e de muitas outras empresas do setor. Antes, as queimas da palha da cana eram utilizadas para facilitar o corte manual. Hoje causam, para citar apenas dois problemas, queda da produtividade agrícola e danos à safra seguinte.

Diante de muitas questões, sejam elas sociais, ambientais, ou econômicas, desde 1975, a empresa procura uma alternativa viável para a utilização da colheita mecanizada e, portanto, de cana crua. De lá pra cá muita tecnologia foi incorporada e hoje a colheita mecânica de cana crua é a realidade em 100% das áreas onde é possível a utilização das colhedoras. Em terrenos onde não é possível o uso de colhedoras, o plantio de cana está sendo substituído por outras culturas.

Uma única exceção é dada às áreas de fornecedores de cana menores de 150 hectares. Neste caso, é possível até 2017, se fazer o uso de queima controlada nas áreas não mecanizáveis. É importante ressaltar que esse procedimento é controlado e autorizado pela CETESB.



A legislação que define se determinada área é mecanizável ou não, estabelece essa condição pela inclinação do terreno: se for igual ou menor a 12°, pode ser mecanizada e não pode ser utilizada a queima da palha. Na Pedra Agroindustrial 93% das áreas cultivadas são adequadas à colheita de cana mecanizada e crua.

E como explicar tanto fogo em canaviais?

As causas podem começar a ser relacionadas a partir do clima. A seca intensa que afeta a região e todo o estado de São Paulo tem provocado um aumento na incidência de queimadas acidentais e criminosas.

Satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registraram 3.052 focos de incêndio este ano no Estado de São Paulo, aumento de 131% em relação ao mesmo período do ano passado.

Em todo ano de 2013, foram detectados 2.055 focos. De acordo com o Comitê Executivo de Prevenção e Combate a Incêndios do governo estadual, a principal causa do aumento é a estiagem que atinge todo o Estado - a maior escassez de chuvas dos últimos 45 anos (Fonte: Focos de Incêndios aumentam 131% no Estado de São Paulo, O Estado de São Paulo – 18/09/2014).

Este ano, centenas de hectares de cana da empresa foram afetados pelas queimadas. Causando prejuízos que vão de R\$1,5 mil até R\$10 mil por hectare, dependendo da área e das condições da cana que foi queimada. Com o objetivo de conter e controlar a proliferação dos focos de incêndio a empresa investiu na formação de equipes de Brigadistas de Emergência e Combate a Incêndios em todas as unidades. Atualmente são 290 funcionários treinados e equipados adequadamente para esse trabalho, 34 caminhões bombeiros, entre outros recursos destinados para esse fim.

“A colheita de cana crua com os equipamentos que ela envolve assim como a quantidade de palha que fica no solo, justifica todo este investimento feito pela empresa, e quando passamos por situações como a atual é mais uma razão. Temos atuado nas nossas áreas e atendido a vários chamados das cidades da região. As equipes da Usina da Pedra colaboraram no combate ao fogo em Serrana, Serra Azul, Cajuru, Altinópolis, Cravinhos e Ribeirão Preto. A Buriti colaborou, além de Buritizal, com os municípios de Ituverava, Igarapava, Pedregulho, etc. Na Usina Ipê, fazemos parte do RINEM, uma rede integrada para emergência e combate a incêndios que agrega várias usinas da região, órgãos ambientais e bombeiros para atuar em toda região. Recentemente atendeu aos municípios de Tupi Paulista, Nova Independência, Andradina, Castilho, Guaraçái e Murutinga do Sul. O fato é que hoje as queimadas de cana estão causando muitos prejuízos às empresas do setor”, concluiu o superintendente Luiz Roberto K. Cruz. //



Equipe do Combate a Incêndios na Usina da Pedra



Brigadistas de Incêndio da Usina Buriti durante treinamento



Equipe de brigadistas da Usina Ipê



Frota terceirizada

Novos caminhões trazem ganho operacional



No início desta safra, a empresa optou por renovar sua frota de caminhões pesados (440CV), estes veículos na maioria locados, tiveram sua substituição através de novo contrato de aluguel, porém com manutenção gerenciada pela própria usina.

Resultado de um estudo que partiu do grupo que atua no Projeto Estratégico nº13, e que diante de um conjunto de prioridades estabeleceu essa ação como a adequada para as prioridades da empresa diante do objetivo de proporcionar uma importante redução de custos

operacionais no que diz respeito à gestão da frota, melhorando a disponibilidade dos veículos; proporcionando maior conforto aos motoristas; e a adequação à legislação ambiental, uma vez que os caminhões atendem à PROCONVE P-7, norma que regula as emissões de gases. A renovação foi realizada na Pedra e Buriti, pois a frota da Usina Ipê, é mais nova e está adequada.

“Estamos terminando um novo estudo e cotação para os veículos de apoio: comboio, munck, tanque d’água entre outros. Isso deverá aumentar nosso ganho operacional e nosso desempenho, já que haverá melhoria nos modelos de caminhões e adequação dos implementos”, informou o gerente José Paulo Vói, um dos integrantes no projeto. “Vale lembrar a importância da participação da equipe de Custos e de Compras para que o projeto alcançasse o resultado esperado”, concluiu Vói. //

Leilão de Ativos

Equipamentos de qualidade garantiram bom resultado

O 6º Leilão de Ativos realizado no dia 2 de outubro na Usina da Pedra contou com a participação presencial e online de mais de 150 pessoas que se cadastraram para ofertar seus lances. No dia do leilão, foram arrematados 91,4% dos lotes. O restante dos equipamentos que ficou disponível para visitaçao na empresa também foi arrematado, restando apenas dois itens.

“A característica principal dos leilões da Pedra é disponibilizar equipamentos de qualidade, por isso, alcançamos bons resultados nos leilões. Também conseguimos manter condições especiais de pagamento para fornecedores de cana”, lembrou Francisco Luiz Gallo, gerente de Suprimentos. //

Melhoria Contínua

Planejamento estratégico desenvolve projeto para produtividade

O projeto de Melhoria Contínua da Produtividade e Eficiência nos Processos (PE5), está entre os projetos priorizados pelo Planejamento Estratégico da empresa. Em seu escopo está a definição dos indicadores e metas das áreas agrícola e industrial, e a formatação das ferramentas de disseminação desses indicadores, como por exemplo, os boletins semanais para motoristas e operadores na agrícola, e os monitores de vídeo na indústria. Outro objetivo do projeto foi eleger uma ferramenta de melhoria de processos para ser implantada no grupo. Com o apoio da fundação Dom Cabral, realizou-se um trabalho chamado Monitoria da Produtividade, que consistiu em um projeto piloto com a finalidade de mapear todo o processo produtivo

de forma conjunta entre as diversas áreas.

O grupo composto por Claudinei Nogueira, Wanderlei Montanari, Alexandre Menezes, Rafael Alves, e Sérgio dos Santos, este último o líder da equipe, além de outros representantes da Indústria e Agrícola, estabeleceram um conjunto de ações que começou pelo Processo da Colheita de Cana (safra). "A partir do comitê de Colheita, foram identificados os indicadores de desempenho específicos e criado o boletim de acompanhamento desses Indicadores. Esse trabalho teve início na safra de 2010, e já contribuiu em muito para os números atuais obtidos na colheita de todas as usinas do grupo", disse Sérgio Santos. 

Atualmente, com caráter mais estruturado, algumas ações estão em andamento para aprimorar ainda mais o projeto, tais como:

- Avaliação do grau de entendimento das informações contidas no boletim.
- Reuniões diárias para avaliar principais indicadores, para ações imediatas, por parte dos gestores.
- Boletins de desempenho com dados específicos de cada frente.
- Mapeamento das competências necessárias, para as diferentes atividades dentro do processo de colheita que darão o devido suporte ao atingimento das metas.

"Estamos encarando este trabalho como uma oportunidade para atingir e consolidar ganhos substanciais no desempenho atual dos equipamentos de safra. Para posterior implantação nos demais processos agrícolas, tais como, preparo, tratamentos culturais etc.", contou Sérgio Santos.

Na próxima edição do Observador será abordada a atuação na do projeto na indústria das unidades.

ppr

PPR ACUMULADO - Período de apuração até 30 de setembro de 2014

USINA DA PEDRA

	Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,80%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	7,0	6,10%	8,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9710	4,80%	6,80%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	67,8	12,00%	16,00%
TOTAL		93,90%	131,30%

USINA IBIRÁ (FINAL)

	Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,49%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	4,4	17,10%	24,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,7640	0,00%	0,00%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	63,3	12,00%	16,00%
TOTAL		100,10%	140,00%

USINA BURITI

	Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,00%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	6,3	8,60%	12,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9790	6,00%	8,50%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	61,2	9,60%	12,60%
TOTAL		95,20%	133,10%

USINA IPÊ

	Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	88,09%	55,00%	78,00%
TERRA CANA	7,4	8,60%	12,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9350	2,40%	3,40%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	70,5	12,00%	16,00%
TOTAL		78,00%	109,40%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

Mega Touros Barra do Garças

Touros da Carpa são destaque no cenário nacional



Touros da Carpa

No dia 07 de setembro, foi a vez do 10º Leilão Mega Touros na fazenda Cibrapa, em Barra do Garças. Foram ofertados 150 touros Nelore, da geração 2011, usados para reprodução, e 1.150 bezerros

nascidos em dezembro de 2013 e janeiro de 2014. Os animais foram arrematados por 39 compradores de diferentes estados.

Para Luís Otávio, gerente da empresa, "os touros da Carpa são destaques no cenário nacional porque são fruto de acasalamentos dirigidos, selecionados desde o nascimento,

submetidos a provas de desempenho, acompanhamento de ganho de peso, são avaliados geneticamente, e recebem registros da ABCZ – Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Passando por tudo isso,

os que são aprovados estão aptos a contribuir com a pecuária nacional. Garantido bezerros que terão maior velocidade no ganho de peso e melhor qualidade da carne. Além dos 43 anos de seleção da Carpa, que traz muita confiança para quem adquire nossa genética".



Da esquerda para direita: Paulo Horto, Eduardo Biagi, Paulo Abreu e Marcos J. Cardoso.

Visita Linde

Uma equipe de alemães da empresa Linde esteve na Usina da Pedra entre os dias 1 e 3 de outubro para fazer a filmagem dos equipamentos utilizados na unidade. O grupo com repórter, fotógrafo e produtor de vídeo visitou a indústria e frentes de colheita, além de realizar entrevistas com funcionários da área Agrícola e de Suprimentos. O resultado do vídeo institucional concorrerá a um prêmio na Alemanha.

Coragem e determinação

Funcionário da Segurança do Trabalho, Reginaldo Rodrigues, que trabalha na Usina da Pedra percorreu 342 quilômetros para chegar até a Basílica de Nossa Senhora Aparecida. O percurso durou quatro dias e foi acompanhado por um grupo de 13 pessoas, conhecido como MTB Serrana. Para alcançar seu objetivo, Reginaldo se preparou com antecedência. Aos finais de semana percorria com os amigos entre 70 e 90 quilômetros de bicicleta.

"Maior do que o cansaço físico, é o

emocional. Para fazer o trajeto é preciso ter coragem, determinação, fé e foco. Essa é a segunda vez que vou à Aparecida de bicicleta. A sensação é indescritível, só fazendo o trajeto para saber".



Novos Negócios

Conheça melhor a área e seu novo gerente

Você conhece a área de Novos Negócios? Ela está representada por novo gerente, apresentado a seguir. Atuando em todas as unidades do grupo, a equipe composta pelo gerente Danilo Gutierrez, pela analista Aristela Bessa e a assistente Carla Valdevite, a área tem como principais objetivos: construir o conceito de que a energia elétrica é um produto, assim como o etanol e açúcar; desenvolver ações para ampliar a eficiência energética em todo o grupo; buscar novos negócios disponíveis no mercado; ou desenvolvê-los para que tenham viabilidade de implantação na nossa realidade, contou Danilo ao Observador.

O principal projeto desenvolvido pela área foi a inclusão da energia elétrica como produto por meio da cogeração. Inaugurado na Usina da Pedra com a criação da Cerpa, chegou anos depois à BCE, na Usina Buriti, e CENI, na Usina Ipê. Portanto, hoje, o principal projeto é a produção e comercialização de energia elétrica.

Para Danilo, a Pedra Agroindustrial tem tradição em investir em novos negócios e novas tecnologias, "por exemplo, no passado a empresa desenvolveu o PHB, para citar um caso. Continuaremos investindo nessa tradição, buscando sempre alinhar nosso trabalho à visão do grupo que é *Participar da Liderança no Desenvolvimento do Setor*", concluiu o gerente. //



Funcionários da área de Novos Negócios:
Danilo, Carla e Aristela

Principais atribuições dos Novos Negócios:

- Gestão dos contratos de energia elétrica;
- Busca de melhor remuneração no preço da energia;
- Buscar no mercado novos negócios (produtos e tecnologia);
- Atuar junto com as setores produtivos da empresa para maximizar suas eficiências e aumentar a geração de energia, assim como a produção de etanol e açúcar;
- Atuar em conjunto com as diversas áreas produtivas no desenvolvimento de projetos estratégicos das unidades do grupo.

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 4.900 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Administre suas finanças. Antes de gastar o dinheiro, planeje e compare os preços.



Evite parcelas a longo prazo e muito altas. Prefira pagamento à vista e peça desconto.



Se possível, guarde uma parte do seu 13º para não se endividar em caso de imprevistos financeiros.



PAPAI NOEL DA PEDRA AGROINDUSTRIAL

A Pedra Agroindustrial oferecerá eventos culturais e recreativos na entrega de brinquedos aos filhos de funcionários, com idade entre 0 e 11 anos, nas cidades sedes (Serrana, Santa Rosa de Viterbo, Buritizal e Nova Independência). Confira abaixo, a programação:

USINA IBIRÁ

Entrega de brinquedos e espetáculo teatral para filhos de funcionários.

Dia 26 de Novembro
Local - Clube Recreativo de Santa Rosa de Viterbo

USINA IPÊ

Entrega de brinquedos e atração recreativa para filhos de funcionários.

Dia 30 de Novembro
Local - Clube Recreativo de Nova Independência

USINA BURITI

Entrega de brinquedos e espetáculo teatral para filhos de funcionários.

Dia 02 de Dezembro
Local - Espaço Jovem

USINA DA PEDRA

Entrega de brinquedos e espetáculo teatral para filhos de funcionários.

06 e 07 de Dezembro
Local - Fundação Cultural de Serrana

Entrega para funcionários que não residem em Serrana.
08 de Dezembro - às 14h30
Local - Serviço Social - Serrana

Os horários dos eventos culturais serão indicados nos convites que os funcionários receberão junto com o Recibo de Adiantamento Salarial (vale de novembro).